



AGENDA DIGITAL PARA O BRASIL 2019-2022: CONTRIBUIÇÃO DA GSMA PARA O PROGRAMA DE GOVERNO DO PRÓXIMO PRESIDENTE

Um dos objetivos é proporcionar acesso a mais de 60 milhões de pessoas desconectadas e fechar o gap de inclusão digital

14 de setembro de 2018, Los Angeles: Para contribuir com o programa de governo dos candidatos à Presidência da República, a GSMA elaborou o estudo Agenda Digital para o Brasil 2019-2022. O documento, que acaba de ser entregue aos candidatos, aponta uma série de recomendações que, na visão da entidade, devem ser incluídos na elaboração das políticas públicas do próximo governo, que terá um papel crucial na transformação digital do País.

No documento, a GSMA propõe um Brasil cada vez mais conectado e capaz de utilizar a economia digital como motor de desenvolvimento, inclusão e inovação. E afirma que, para alcançar essa meta, é necessário conectar todos os brasileiros à internet e aos serviços móveis, conectar máquinas para obter os benefícios da Internet das Coisas, além de fomentar o desenvolvimento e a adoção de serviços digitais que possam aumentar a eficiência dos processos e reduzir custos. Assim, será possível fornecer novos serviços, melhorar os já existentes e melhorar a vida das pessoas, tornando toda a economia mais produtiva.

Segundo estimativa da GSMA, uma agenda digital para o Brasil tem potencial de elevar o número de usuários únicos, dos atuais 143 milhões, para 180 milhões em 2022, e de ampliar o total de conexões, dos atuais 235,9 milhões, para 330 milhões no mesmo período. Com relação à Internet das Coisas, a estimativa da GSMA Intelligence é que o número de objetos conectados saltará de 16 para 60 milhões até 2022, e que sejam gerados 100 mil novos empregos no período.

“O próximo presidente terá em suas mãos a oportunidade de definir como o Brasil integrará as novas cadeias de valor, as novas indústrias e verticais trazidas pela digitalização da economia”, disse Sebastián Cabello, diretor regional para a América Latina da GSMA. “Para que isso aconteça, o próximo presidente do Brasil deve adotar uma Agenda Digital com visão de longo prazo, que promova investimentos em infraestrutura e tecnologia e, consequentemente, o desenvolvimento e a oferta de novos serviços digitais”, concluiu Cabello.

A agenda digital que a GSMA propõe para o próximo governo do Brasil prevê a adoção dos seguintes conjuntos de medidas:

1. Atualização legal e regulatória

- a. Aprovação imediata do PLC 79/16.
- b. Simplificação da regulamentação e dos licenciamentos.
- c. Estímulo à autorregulação setorial.
- d. Licitações não arrecadatórias para novas frequências.
- e. Estabelecimento de simetria regulatória para com serviços similares aos prestados por empresas de Internet.

2. Promoção da inclusão digital

- a. Desoneração de tributos para acessos de domicílios de baixa renda e em áreas carentes.
 - b. Alteração da lei do Fust para viabilizar seu uso em outros serviços além do serviço de telefonia fixa, e para subsidiar a contratação de serviços por usuários de baixa renda em áreas carentes, inclusive rurais.
 - c. Redução de tributos sobre serviços, equipamentos e dispositivos, inclusive smartphones.
 - d. Criação do Sistema S para as TICs para facilitar a capacitação do trabalhador.
3. Reduction of barriers to private sector investments

3. Redução das barreiras aos investimentos do setor privado

- a. Incentivo fiscal para instalação de antenas em regiões não atendidas.
- b. Aplicação plena da Lei Geral de Antenas (Lei 13.116/15) pelos municípios.
- c. Isenção de Fistel, Condecine e CFRP das antenas instaladas em rodovias, assim como assegurar a cessão não onerosa de áreas para instalação de antenas e direito de passagem em rodovias.
- d. Isenção de tributos, principalmente Fistel, para equipamentos e infraestrutura de IoT.
- e. Definição de uma política industrial com foco na competitividade futura.

O documento “O que deve incluir a política pública do próximo presidente para integrar o Brasil à economia digital?” está disponível para download [aqui](#).

-FIM-

Sobre a GSMA

A GSMA representa os interesses das operadoras móveis em todo o mundo, unindo mais de 750 operadores com mais de 350 companhias do ecossistema móvel, incluindo fabricantes de terminais e equipamentos, companhias de software, fornecedores de equipamentos e companhias de Internet. Além de realizar estudos sobre a indústria móvel, a GSMA também produz eventos líderes da indústria móvel, como o Mobile World Congress, Mobile World Congress Shanghai, Mobile World Congress Americas e a série de Conferências Mobile 360, atraindo mais de 160 mil visitantes únicos de todo o mundo.

Para mais informações, por favor visite o website corporativo da GSMA em www.gsma.com. Siga a GSMA no Twitter: @GSMA.

GSMA Latin America é o braço da GSMA na região. Para mais informações em Inglês, Espanhol e Português, por favor visite www.gsmala.com. Siga a GSMA Latin America no Twitter @GSMALatam e LinkedIn www.linkedin.com/showcase/gsmalatam.

Contatos de Mídia:

Pela GSMA
Florença Bianco
fbianco@gsma.com

Tatiana Cantoni
taticantoni@pimenta.com
+55 11 95210 2225

GSMA Press Office
pressoffice@gsma.com